



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Componente Curricular: GCH096 - Antropologia Estrutural

Fase: 4

Ano/Semestre: 2016/2

Número da Turma: 15438

Número de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Horário: Terça-feira, das 19h10-20h50 – 21h10-22h50

Professor: Dr. Ivan Paolo de Paris Fontanari

Atendimento ao aluno: horário a ser agendado previamente pelo e-mail ivan.fontanari@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas Ciências Sociais no século XX. Os conceitos de estrutura e processo na Antropologia.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Proporcionar aos alunos um panorama bem fundamentado do paradigma estrutural em antropologia.

4.2. ESPECÍFICOS:

- Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural;
- Conhecer os pressupostos paradigmáticos da antropologia estrutural;
- Conhecer e debater criticamente a trajetória da antropologia francesa de Durkheim e Mauss, a Lévi-Strauss, Dumont e Latour;

Entender as rupturas e as alianças que o estruturalismo inaugurou com outros paradigmas da antropologia e de outras disciplinas;

Conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural em abordagens contemporâneas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1.1 Contexto do surgimento da Antropologia estrutural
- 5.1.2 As contribuições de Durkheim e Mauss
- 5.1.3 Debate estruturalista sobre a relação natureza/cultura
- 5.1.4 O estudo estrutural dos mitos
- 5.1.5 Relações entre pensamento mítico e pensamento científico
- 5.1.6 Estruturalismo e humanismo
- 5.1.7 Eficácia simbólica
- 5.1.8 Estrutura e história
- 5.1.9 Crítica da modernidade

5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Carga horária: 15 horas

Proposta: Realizar individualmente análise de UM mito grego a partir do livro de Thomas Bulfinch, *Mitologia: histórias de deuses e heróis*, buscando outras versões do mito escolhido na mitologia indígena ou na “mitologia” moderna ou contemporânea, a fim de realizar uma análise estrutural a partir dos textos lidos e discutidos em sala de aula.

No 6º encontro os alunos deverão informar o tema provisório de seu trabalho. Nos encontros ao longo do semestre serão destinados alguns minutos no início da aula para que os alunos possam esclarecer dúvidas e discutir sua proposta de trabalho do CCR.

O trabalho deverá ser apresentado em sala de aula utilizando-se recursos visuais (quadro, slides, performance ou outros) e entregue impresso ao professor no último encontro do semestre. Cada estudante terá 10 (dez) minutos para realizar sua apresentação.

5.3 CRONOGRAMA

	Data Encontro	Conteúdo
1º	02/08/2016	Panorama geral do estruturalismo Apresentação e discussão do Plano de Ensino, contextualização da antropologia francesa em relação à britânica e americana, e panorama geral do CCR.
2º	09/08/2016	Antecedentes teóricos do estruturalismo I * Mauss. “Ensaio sobre a dádiva”. (pgs. 185-264 +

Conclusão). *Sociologia e antropologia*.

Dinâmica – Sistema de trocas

- 3º 16/08/2016 **Antecedentes teóricos do estruturalismo II**
* Durkheim e Mauss. “Algumas formas primitivas de classificação”. (pgs. 399-456).
Vídeo Kuikuro – Cheiro de pequi
- 4º 23/08/2016 **Princípios Estruturais da sociedade humana**
Documentário Genie, a menina selvagem
* Lévi-Strauss. *As estruturas elementares do parentesco*. Caps. I, II e V.
- 5º 30/08/2016 **O estudo estrutural dos mitos**
* Lévi-Strauss. *Mitológicas I – o cru e o cozido*.
- 6º 06/09/2016 **O estudo estrutural dos mitos II**
* Lévi-Strauss. “A estrutura dos mitos”. In: *Antropologia estrutural I*.
Informar sobre tema do trabalho - Entrega da proposta de trabalho escrita
- 7º 13/09/2016 **Temas centrais em Lévi-Strauss, por ele mesmo**
* Lévi-Strauss. “A ciência do concreto”. In: *O pensamento selvagem*.
- 8º 20/09/2016 **Avaliação escrita 1**
- 9º 27/09/2016 **APCC**
- 10º 04/10/2016 **Recuperação Avaliação Escrita 1**
- 11º 11/10/2016 **A eficácia dos símbolos**
* Lévi-Strauss. “A eficácia simbólica”. In: *Antropologia estrutural I*.
- 12º 18/10/2016 **SEMANA DIVERSA**
- 13º 25/10/2016 **Desdobramentos do estruturalismo I - na antropologia americana**
* Sahlins. *Ilhas de História*. (Intro e Cap 5 – “Estrutura e História”).
- 14º 01/11/2016 **Desdobramentos do estruturalismo II**
* Latour. *Jamais fomos modernos*. (Caps. 4 e 5)

15°	08/11/2016	Semana Acadêmica CSO
16°	22/11/2016	Avaliação Escrita 2
17°	29/11/2016	APCC
18°	06/12/2016	Recuperação Avaliação Escrita 2
19°	13/12/2016	APCC - Apresentação dos trabalhos (10min. cada) Entrega do trabalho

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre estudantes e professor. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas no formato de seminário. Em todas as aulas haverá apresentação de textos a serem distribuídos previamente entre os estudantes. Após a apresentação, o professor discutirá o texto, sistematizando as questões principais e fará questionamentos aos estudantes sobre o texto, de modo a aprofundar o entendimento do mesmo. O professor fará amplo uso de recursos audiovisuais, de modo a fornecer aos alunos exemplos diversos de modo a potencializar a compreensão e discussão dos textos. Durante os encontros haverá tempo destinado a esclarecimentos sobre a elaboração do trabalho final.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de atividades individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Após cada avaliação haverá um momento em aula para discussão coletiva da avaliação e esclarecimento de dúvidas.




Tabela de Critérios de Avaliação e Valoração das Notas

Critérios de Avaliação	Instrumento de Avaliação	Peso (%)	Total	Peso do Critério na Nota Final
*Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da escrita. *Emprego adequado da gramática e da ortografia. *Utilização adequada de citações e fontes consultadas.	Avaliação Escrita Individual I	30	100	70
	Avaliação Escrita Individual II	30		
	Trabalho Final	40		
*Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da participação oral. *Participação em aula, clareza na apresentação oral de ideias, comprometimento, capacidade de compreensão e síntese de questões centrais apresentadas nos textos. *Utilização adequada de citações e fontes consultadas.	Apresentação de Textos	50	100	30
	Apresentação Trabalho Final	50		

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos terão oportunidades de recuperar as avaliações escritas no encontro destinado à recuperação, na semana seguinte à entrega das notas, isto é, duas semanas após a realização da prova original. A avaliação de recuperação dará aos estudantes oportunidade de substituir a nota da avaliação anterior, caso a nota da recuperação seja maior que a nota a ser recuperada (tipo MAX).

Ao longo do semestre os estudantes poderão agendar encontros com o professor/monitor(a) fora do horário de aula para esclarecimentos quanto ao conteúdo das aulas e aos procedimentos.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

DUMONT, Louis. **O individualismo**: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaios de antropologia simétrica. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

8.2. COMPLEMENTARES:

- BOURDIEU, Pierre. "Estrutura, habitus e prática". In: _____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva: 1999, p. 337-61.
- CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.
- LEACH, Edmund Ronald. **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Totem e Tabu, versão jivaro. In: **A Oleira Ciumenta**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **O suplício do Papai Noel**. São Paulo: Cosac e Naify, 2008.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Mitológicas I - O cru e o cozido**. São Paulo: Cosac e Naify, 2004.
- MATTA, Roberto da. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: _____. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-259.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, **Coleção Os Pensadores**, 1980.
- PEIRANO, Mariza. Uma antropologia no plural. In: _____. **Uma antropologia no plural**. Três experiências contemporâneas. Brasília, Ed. da UnB, 1992.
- RICOEUR, Paul. Hermenêutica e estruturalismo. In: RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações**. Ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.
- SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

8.3. SUGERIDAS:

- BARBOSA, Livia. Individualismo e hierarquia no universo social brasileiro. In: **O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 111-120.
- MATTA, Roberto da. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: MAUSS, Marcel. **Ensaio de sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. "A ordem no caos: o sistema de classificação na cena". In: _____. **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre**. Diss. Mestrado. UFRGS, 2003, p. 103-129.
- FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. "Mediações etnográficas". In **Os DJs da Perifa: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo**. Porto Alegre: Sulina, 2013, p. 51-78.
- KECK, Frédéric. **Introdução à Lévi-Strauss**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- LANNA, Marcos. De Sahlins a Claude Lévi-Strauss: no setor transpacífico do sistema mundial. **Horizontes Antropológicos**. [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259.



LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LEACH, Edmund. **As ideias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1970.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.

_____. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1997. (1962)

_____. **O totemismo hoje** (p.95-181). (Os pensadores)

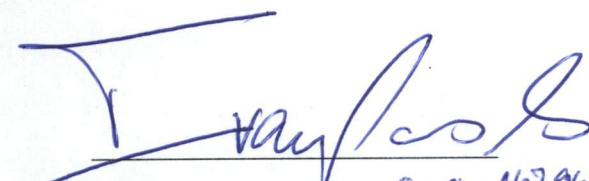
_____. **Tristes trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

_____. **Mito e significado**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

MATTA, Roberto da. **Ensaio de antropologia estrutural**. Petrópolis: Vozes, 1973.

QUEIROZ, Rubem Caixeta de & NOBRE, Renarde Freire (Orgs). **Lévi-Strauss Leituras brasileiras**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.



Professor *SIAPRE 1679645*

Prof. Dr. Claudécir Dos Santo
Siapre nº. 2145499
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó - SC

Coordenador